Prezados amigos e amigas aqui presentes minha boa noite

O Instituto de Engenharia, neste ano em que completa seu centenário, sente-se extremamente honrado em ser o anfitrião e participar desta relevante cerimônia coordenada pela Associação Comercial de São Paulo. O Instituto de Engenharia, em seus 100 anos de atividades, esteve presente em quase todos os grandes acontecimentos da cidade e do País. Sem querer me alongar, cito cinco ações empreendidas pela entidade: a execução do primeiro Plano Diretor da cidade de São Paulo, a participação na revolução de 32, e a criação da COSIPA, da Escola de Engenharia Mauá e do Proálcool.

A promotora deste evento, a Associação Comercial de São Paulo, com 120 anos de história, é considerada a voz do empreendedor paulistano. A instituição atua diretamente na defesa da livre iniciativa e, ao longo de sua trajetória, tem estado sempre ao lado da pequena e média empresa, dos profissionais liberais, contribuindo para o desenvolvimento do comércio, da indústria e da prestação de serviços no País.

Estamos conjuntamente, em São Paulo, comemorando os 84 anos do Movimento Constitucionalista de 1932, atividade patriótica que contou com a participação voluntária de milhares de jovens idealistas.

Particularmente, o Instituto de Engenharia foi importante protagonista deste evento acatando voluntários que se inscreveram na Comissão Inspetora das Delegacias Técnicas, criada e sob o comando, à época, do ex-presidente de nossa entidade Alexandre Albuquerque.

737 engenheiros e 367 profissionais de outras áreas, idealistas, aqui se inscreveram e foram à luta.

Neste importante movimento patriótico, 13 membros do Instituto de Engenharia perderam suas vidas e sete ficaram feridos.

A Revolução de 32, ao contrario do que maldosamente alguns propalam – movimento separatista - foi o estopim para a Constituição de 1934, que entre outras inovações estabeleceu nada menos que o seguinte:

- instituiu o voto secreto;

- estabeleceu o voto obrigatório para maiores de 18 anos;

- propiciou o voto feminino;

- previu a criação da Justiça do Trabalho;

- previu a criação da Justiça Eleitoral;

- nacionalizou as riquezas do subsolo e quedas d’água;

- determinou que empresas estrangeiras tivessem ao menos 2/3 de empregados brasileiros;

- proibiu o trabalho infantil;

- determinou jornada de trabalho de oito horas, repouso semanal, férias remuneradas, indenização de trabalhadores demitidos sem justa causa e assistências nas áreas de saúde;

- proibiu diferenças de salário em função de sexo, idade, nacionalidade e estado civil,

- previu lei especial para regulamentar o trabalho agrícola e reduziu o usucapião de 30 para 10 anos.

O Instituto de Engenharia, com sua firma atuação, tem a consciência do dever cumprido. Obrigado.